



## A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jorsinai de Argolo Souza<sup>1</sup>  
Isabel Cristina de Jesus Brandão<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo apresentar um levantamento da produção do conhecimento sobre a formação continuada de professores da Educação Infantil no Brasil publicada em um conjunto de teses e dissertações encontradas no IBICT- Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia no período de 2005 a 2010.

É sabido que a inquietação dos pesquisadores, educadores e dos movimentos sociais, impulsionaram a implantação de políticas de formação de profissionais e o reconhecimento da condição de professores para os que atuam tanto em creches quanto na pré-escola. Segundo Kramer (2009, p. 804) “formar professores para lidar com crianças pequenas é uma tarefa nova na história da escola brasileira e, para muitos, desconhecida e até mesmo menos nobre [...]”. Sendo assim, a formação continuada é parte constitutiva do processo de desenvolvimento profissional docente. Gatti (2008, p. 58) afirma que “nos últimos anos do século XX, tornou-se forte, [...] a questão da imperiosidade de formação continuada como um requisito para o trabalho, [...]. A educação continuada foi colocada como aprofundamento e avanço nas formações dos profissionais”.

Desse modo, o levantamento desta produção científica resultou na construção de um banco de dados que representa uma fonte de informações sobre a Formação continuada de professores da educação infantil.

### METODOLOGIA

1 Coordenadora Pedagógica e Assessora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Ilhéus. Atualmente é Coordenadora do PIBID- Linha de ação Educação Infantil e professora efetiva de Estágio da UESB/ DCHL/Itapetinga. Endereço eletrônico: naiargolo@hotmail.com

2 Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da UNICAMP. Professora adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Também é professora do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação da UESB. Endereço eletrônico: icjbrandao2014@gmail.com



Trata-se de uma pesquisa documental (LUDKE; ANDRÉ, 1986) e foi realizada no período de março a julho do ano de 2016, utilizando-se dos seguintes descritores para localizar os trabalhos: formação continuada para professores da Educação Infantil; política de formação continuada para a Educação Infantil; professor da Educação Infantil e Educação Infantil.

Nas pesquisas encontradas, selecionamos informações referente: instituição, palavras-chave, objetivo, metodologia e resultados. E, para realizar a análise dos dados encontrados, definimos três categorias teóricas: Curso de formação continuada; Política de formação Continuada; Ações de Formação continuada na escola.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Concernente às produções de cada ano, chegamos aos seguintes resultados: no descritor formação continuada para professores da Educação Infantil foram encontrados 21 pesquisas (17 dissertações e 4 teses); no descritor Política de formação de professores da Educação Infantil, 12 pesquisas (3 teses e 9 dissertações); no descritor professor da educação infantil foram encontradas 19 pesquisas (14 dissertações e 5 teses) e, no descritor Educação Infantil, não foi encontrado nenhuma pesquisa diferente dos que já haviam sido encontrados nos outros descritores, totalizando, inicialmente, 52 pesquisas para serem analisadas.

No entanto, após a leitura cuidadosa do resumo e, em alguns casos, da pesquisa como um todo selecionamos 34 pesquisas para fazer as análises, pois as outras 18 versavam prioritariamente sobre formação inicial, rotinas de professor da educação infantil, atuação do coordenador pedagógico, trazendo apenas considerações superficiais sobre a formação continuada.

No ano de 2010 foram encontradas quatro dissertações e uma tese. Em sua maioria, de universidades federais (3 federais, 1 estadual e 1 particular). As palavras-chave mais selecionadas pelos autores foram: educação infantil e formação continuada. Quanto aos objetivos das pesquisas, quatro pretendiam analisar programas de formação continuada e uma analisar estratégias de formação continuada. As abordagens qualitativas, com aplicação de questionários, análise documental e entrevistas foram a metodologia mais adotada nos trabalhos analisados. Em relação aos resultados, duas pesquisas sinalizam a



importância de ouvir os professores na definição da formação continuada; uma apontou a importância das estratégias de formação e outra sinalizou que o curso de formação continuada oferecido foi muito bom para o desenvolvimento profissional dos docentes.

No ano de 2011, por sua vez, há três dissertações de duas instituições particulares e uma federal, mas não houve defesa de tese nessa temática. Educação Infantil e formação continuada foram as palavras-chave mais usadas nos trabalhos desse ano. Todas as três dissertações apresentaram como objetivo geral – analisar programas de formação continuada, através da metodologia de abordagem qualitativa com entrevistas e análise de documentos, cujos resultados estão relacionados à necessidade de articular a formação com as práticas docentes.

Acerca dos dados relacionados ao ano de 2012, foram encontradas três de universidades federais e uma de instituição particular, cuja palavra-chave mais citada nas produções foi formação de professores. Não encontramos teses, em 2012. Quanto aos objetivos, duas dissertações se propuseram a analisar políticas de formação continuada e uma, analisar programas. A metodologia usada nas três produções foi a abordagem qualitativa através do questionário. Nos resultados, apontaram a formação como uma necessidade para a prática pedagógica dos educadores.

Em 2013, registramos sete dissertações e três teses que foram defendidas em seis universidades federais, duas estaduais e uma em instituição particular. As palavras chaves de maior destaque foram: educação infantil e formação continuada. Quatro pesquisas apresentaram como principal objetivo analisar as políticas de formação continuada; duas pesquisas fizeram a análise de curso de formação continuada e as outras duas analisaram as formações que aconteceram na escola. A abordagem qualitativa utilizando entrevista, questionário e análise de documento foram a metodologia adotada. Em relação aos resultados, duas pesquisas apontaram que a formação continuada deve partir das necessidades dos professores, mais duas sinalizaram a importância do processo de formação continuada, outros duas demonstraram que cursos on-line também se constituem como importante instrumento de formação continuada e três pesquisas discutem a importância de uma política de formação continuada.

Em relação ao ano de 2014, há seis dissertações e duas teses registradas no banco de dados do IBICT. Nesse ano, os trabalhos estavam vinculados a sete universidades federais e três de universidades estaduais. Educação infantil e formação foram as palavras-chave que apareceram com maior frequência. Acerca dos objetivos seis trabalhos se propuseram a analisar a formação na escola e três, analisar programas de formação continuada. Quanto aos resultados, quatro trabalhos apontaram a importância da escola organizar as



formações, um trabalho sinalizou a importância de um determinado programa de formação continuada, três registraram que os programas de formação eram contextualizados e uma pesquisa enfatizou que a formação continuada deve estar voltada para a formação do professor pesquisador.

Finalmente, no ano de 2015, encontramos três dissertações e uma tese, sendo três de instituição federal e uma de instituição estadual. As palavras-chave de destaque foram educação infantil e formação continuada. Quanto aos objetivos, uma pesquisa estava direcionada a analisar políticas, outra a percepção dos professores sobre a formação continuada e duas pesquisas analisaram programas. A entrevista foi o principal instrumento de coleta de dados dos quatro trabalhos de abordagem qualitativa. No que se refere aos resultados, uma pesquisa afirma que a formação não contempla a prática dos professores, outra enfoca a importância da formação on-line e duas confirmam a importância da formação continuada.

Apresentaremos, a seguir, a análise do conjunto da produção. Foi identificado que tanto o ano de 2013 quanto o de 2014 apresentou o maior número de teses e dissertações (oito dissertações e duas teses) havendo, no entanto, uma queda nesse quantitativo no ano de 2015 – quatro trabalhos.

As produções vinculadas às universidades federais apresentaram uma quantidade significativa – vinte e três produções, enquanto a rede estadual nove estaduais e quatro particulares. Nesse total de produções, a palavra chave mais recorrente foi Educação Infantil, seguida por Formação continuada.

Todos os trabalhos analisados selecionaram a pesquisa qualitativa como abordagem metodológica do trabalho. O questionário e a entrevista se destacaram como os principais instrumentos para coletar os dados. Em relação aos objetivos, a maioria dos trabalhos indicou como objetivo central fazer a análise das ações de formação continuada desenvolvida nas escolas.

No que concerne aos resultados das pesquisas, um número significativo de produções sinalizou que a formação continuada é de fundamental importância para o desenvolvimento profissional dos docentes, bem como a necessidade da própria escola organizar as ações de formação.

## CONCLUSÕES



A definição dos descritores usados nessa pesquisa possibilitou chegar a uma fonte de informações acerca da importância da formação continuada para os docentes.

Na contramão dessa importância e necessidade, a formação continuada não se constitui como prioridade na organização das políticas públicas. Muitas são as dificuldades enfrentadas pelos professores, tais como: número de vagas insuficientes em instituições públicas para os profissionais ingressarem em cursos de pós-graduação; falta de período reservado para estudos na carga-horária de trabalho do professor. Além disso, há a falta de clareza para efetivação do sistema de colaboração, definindo como será a parceria entre Estados, municípios e União para garantir as ações de formação, principalmente no âmbito municipal.

É urgente, portanto, a garantia dos direitos dos profissionais da educação previstos em documentos - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBEN 9394/96; Plano Nacional de Educação/PNE 2014-2024 e Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e para a formação continuada (25/03/2015).

Ademais, a partir dessas considerações sobre o viés político que envolve a formação continuada, registramos que no estudo realizado há poucas produções sobre política de formação continuada dos profissionais da educação. Em vista disso, **é fundamental que** se ampliem o número de pesquisas, principalmente em nível de doutorado, e que essas pesquisas possam influenciar significativamente nas orientações das políticas e das práticas de formação, aumentando a possibilidade de garantia do direito à formação continuada dos profissionais da educação infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Formação Continuada. Políticas de Formação para professores.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - 9394/96. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e para a formação continuada** (25 de março de 2015). Brasília: MEC/CNE. 2015.



\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação (2010-2024)**. Brasília: MEC/CNE.

GATTI, B. A. Análise das políticas públicas para a formação continuada no Brasil, na última década. **R. B. E.** Rio de Janeiro, v.13, n. 37. Jan./abr.2008.

KRAMER, Sônia. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial p. 797-818, out. 2009.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, EPU, 1986.